

catalogar

trabalho já  
selecionados

Jornal: Jornal do Brasil

Data: 29-04-1969

Local: Rio de Janeiro

Título: Ivã (sic) Serpa ensina criança a pintar apenas para que tenha sentido de liberdade

IVÃ SERPA ENSINA CRIANÇA

A PINTAR APENAS PARA QUE

TENHA SENTIDO DE LIBERDADE

Ivã Serpa, que apresentou ontem exposição de arte infantil na Morada - Associação de Poupança e Empréstimo, disse que não pretende formar gênios nem pintores, "apenas dar um sentido de liberdade às crianças, que se expressam artisticamente muito bem."

A exposição de cinco crianças, de 9 a 12 anos de idade, foi inaugurada com um coquetel, às 15 horas de ontem, em que foram servidos refrigerantes e balas. A mostra - segundo o professor Ivã Serpa - servirá, também, para ensinar a criança a respeitar uma obra de arte quando chegar a adulto.

OS SELECIONADOS

Márcia Zalberg, de 12 anos, Ruth Griner, de 10, Sílvia Noronha Passaroto, de 9, Marta Delgado Veloso, de 11 e Gilson Honigman de 11 anos, foram os alunos selecionados pelo professor Ivã Serpa, da Escolinha de Recreação Sócio-Cultural, para a mostra infantil.

Correndo entre os pais e amigos que foram ver seus quadros expostos - quatro de cada uma - bebendo refrigerantes e chupando balas, as crianças se divertiram com os presentes que receberam, e se declararam, tôdas, futuros pintores.

Sílvia Noronha Passaroto pinta há quatro anos, "e vou con-

tinuar, porque gosto muito de desenhar." Marta Veloso, pinta em casa também, e faz, principalmente, bonecas modernas, enquanto Márcia Zalberg, com três anos de estudos, pinta quando está com raiva. Neste estado de animo - disse sua mãe - ela pintou dois dos quadros que expôs.

Ruth Griner pinta arte moderna e é a mais desembaraçada: - Escolhi a arte moderna porque me divirto e chama mais atenção - disse.

Gilson Honigman, o único garoto da exposição, acha que tem jeito para a pintura e vai continuar estudando; êle rabisca tôdos os seus cadernos, na escola. Tem mais de 20 telas pintadas em casa, mas nas férias larga tudo e apenas se diverte. Coleciona revistas de arte, escolhe "as caras mais bacanas" e, depois tenta retratá-las. Não gosta de arte moderna, "porque é feia e sem graça" - êle prefere, como tema, rostos de homem e de mulher.

#### LIBERDADE

Para Ivã Serpa, que a mais de 20 anos ensina crianças a pintar, o essencial no seu trabalho é dar aos alunos liberdade total. Nunca interfere em nada, e se um morro sai azul, êle acha normal, "porque mesmo os rabiscos, por mais estranhos que pareçam, transmitem o estado emocional da criança."

Atualmente, na Escolinha de Recreação Sócio-Cultural, dirigida por Sula Jafé, e no Museu de Arte Moderna, onde ensina há 18 anos, Ivã Serpa procura dar elementos às crianças para que se detenham mais no desenho, que na pintura. Ele explica: - Temos uma carência de bons desenhistas, e podemos assim, sem forçar mas apenas incentivando, colaborar para que alguma criança se desenvolva nisto."

- Mas não pretendemos formar artistas - acentuou - porque as escolinhas de arte têm como objetivo principal a educação das crianças, tornando-as mais felizes.

A exposição ficará aberta ao público durante um mês, na Avenida Rio Branco, 156, subsolo 104.

---

NOTAS: Expo na Morada - alunos da Escolinha de Recreação Sócio-Cultural orientada por Ivan Serpa - Fotos de Trabalhos

Jornal: Jornal do Brasil

Data: 29-04-1969

Local: Rio de Janeiro

Título: Ivã (sic) Serpa ensina criança a pintar apenas para que tenha sentido de liberdade

IVÃ SERPA ENSINA CRIANÇA  
A PINTAR APENAS PARA QUE  
TENHA SENTIDO DE LIBERDADE

Ivã Serpa, que apresentou ontem exposição de arte infantil na Morada - Associação de Poupança e Empréstimo, disse que não preten de formar gênios nem pintores, "apenas dar um sentido de liberdade às crianças, que se expressam artisticamente muito bem."

A exposição de cinco crianças, de 9 a 12 anos de idade, foi inaugurada com um coquetel, às 15 horas de ontem, em que foram servidos refrigerantes e balas. A mostra - segundo o professor Ivã Serpa - servirá, também, para ensinar a criança a respeitar uma obra de arte quando chegar a adulto.

OS SELECIONADOS

Márcia Zalberg, de 12 anos, Ruth Griner, de 10, Sílvia Noronha Passaroto, de 9, Marta Delgado Veloso, de 11 e Gilson Honigman de 11 anos, foram os alunos selecionados pelo professor Ivã Serpa, da Escolinha de Recreação Sócio-Cultural, para a mostra infantil.

Correndo entre os pais e amigos que foram ver seus quadros expostos - quatro de cada uma - bebendo refrigerantes e chupando balas, as crianças se divertiram com os presentes que receberam, e se declararam, tôdas, futuros pintores.

Sílvia Noronha Passaroto pinta há quatro anos, "e vou continuar, porque gosto muito de desenhos

tinuar, porque gosto muito de desenhar." Marta Veloso, pinta em casa também, e faz, principalmente, bonecas modernas, enquanto Márcia Zalberg, com três anos de estudos, pinta quando está com raiva. Neste estado de animo - disse sua mãe - ela pintou dois dos quadros que expôs.

Ruth Griner pinta arte moderna e é a mais desembaraçada: - Escolhi a arte moderna porque me divirto e chama mais atenção - disse.

Gilson Honigman, o único garoto da exposição, acha que tem jeito para a pintura e vai continuar estudando; êle rabisca todos os seus cadernos, na escola. Tem mais de 20 telas pintadas em casa, mas nas férias larga tudo e apenas se diverte. Colectiona revistas de arte, escolhe "as caras mais bacanas" e, depois tenta retratá-las. Não gosta de arte moderna, "porque é feia e sem graça" - êle prefere, como temas, rostos de homem e de mulher.

#### LIBERDADE

Para Ivã Serpa, que a mais de 20 anos ensina crianças a pintar, o essencial no seu trabalho é dar aos alunos liberdade total. Nunca interfere em nada, e se um morro sai azul, êle acha normal, "porque mesmo os rabiscos, por mais estranhos que pareçam, transmitem o estado emocional da criança."

Atualmente, na Escolinha de Recreação Sócio-Cultural, dirigida por Sula Jafé, e no Museu de Arte Moderna, onde ensina há 18 anos, Ivã Serpa procura dar elementos às crianças para que se detenham mais no desenho, que na pintura. Ele explica: - Temos uma carência de bons desenhistas, e podemos assim, sem forçar mas apenas incentivando, colaborar para que alguma criança se desenvolva nisto."

- Mas não pretendemos formar artistas - acentuou - porque as escolinhas de arte têm como objetivo principal a educação das crianças, tornando-as mais felizes.

A exposição ficará aberta ao público durante um mês, na Avenida Rio Branco, 156, subsolo 104.

---

NOTAS: Expo na Morada - alunos da Escolinha de Recreação Sócio-Cultural orientada por Ivan Serpa - Fotos de Trabalhos

catalogar

três da  
selecionados

Jornal: Jornal do Brasil

Data: 29-04-1969

Local: Rio de Janeiro

Título: Ivã (sic) Serpa ensina criança a pintar apenas para que tenha sentido de liberdade

IVÃ SERPA ENSINA CRIANÇA  
A PINTAR APENAS PARA QUE  
TENHA SENTIDO DE LIBERDADE

Ivã Serpa, que apresentou ontem exposição de arte infantil na Morada - Associação de Poupança e Empréstimo, disse que não pretende formar gênios nem pintores, "apenas dar um sentido de liberdade às crianças, que se expressam artisticamente muito bem."

A exposição de cinco crianças, de 9 a 12 anos de idade, foi inaugurada com um coquetel, às 15 horas de ontem, em que foram servidos refrigerantes e balas. A mostra - segundo o professor Ivã Serpa - servirá, também, para ensinar a criança a respeitar uma obra de arte quando chegar a adulto.

OS SELECIONADOS

Márcia Zalberg, de 12 anos, Ruth Griner, de 10, Sílvia Noronha Passaroto, de 9, Marta Delgado Veloso, de 11 e Gilson Honigman de 11 anos, foram os alunos selecionados pelo professor Ivã Serpa, da Escolinha de Recreação Sócio-Cultural, para a mostra infantil.

Correndo entre os pais e amigos que foram ver seus 20 quadros expostos - quatro de cada uma - bebendo refrigerantes e comendo balas, as crianças se divertiram com os presentes que receberam, e se declararam, tôdas, futuros pintores.

Sílvia Noronha Passaroto pinta há quatro anos, "e vou con-

continuar, porque gosto muito de desenhar." Marta Veloso, pinta em casa também, e faz, principalmente, bonecas modernas, enquanto Márcia Zalberg, com três anos de estudos, pinta quando está com raiva. Neste estado de animo - disse sua mãe - ela pintou dois dos quadros que expôs.

Ruth Griner pinta arte moderna e é a mais desembaraçada: - Escolhi a arte moderna porque me divirto e chama mais atenção - disse.

Gilson Honigman, o único garoto da exposição, acha que tem jeito para a pintura e vai continuar estudando; êle rabisca todos os seus cadernos, na escola. Tem mais de 20 telas pintadas em casa, nas férias larga tudo e apenas se diverte. Colectiona revistas de arte, escolhe "as caras mais bacanas" e, depois tenta retratá-las. Não gosta de arte moderna, "porque é feia e sem graça" - êle prefere, como tema, rostos de homen e de mulher.

#### LIBERDADE

Para Ivã Serpa, que há mais de 20 anos ensina crianças a pintar, o essencial no seu trabalho é dar aos alunos liberdade total. Nunca interfere em nada, e se um menino sai azul, êle acha normal, "porque mesmo os rabiscos, por mais estranhos que paraçam, transmitem o estado emocional da criança."

Atualmente, na Escolinha de Recreação Sócio-Cultural, dirigida por Sula Jafé, e no Museu de Arte Moderna, onde ensina há 18 anos, Ivã Serpa procura dar elementos às crianças para que se detenham mais no desenho, que na pintura. Ele explica: - Temos uma carência de bons desenhistas, e podemos assim, sem forçar nas apenas incentivando, colaborar para que alguma criança se desenvolva nisto."

- Mas não pretendemos formar artistas - acrescenta - porque as escolinhas de arte têm como objetivo principal a educação das crianças, tornando-as mais felizes.

A exposição ficará aberta ao público durante um mês, na Avenida Rio Branco, 156, subsolo 104.

NOTAS: Expo na Morada - alunos da Escolinha de Recreação Sócio-Cultural orientada por Ivan Serpa - Fotos de Trabalhos